



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



## APLICAÇÃO DE EXTRATOS DA FOLHA DA ALGAROBEIRA EM BENEFÍCIO DA CAJUCULTURA

Amanda Barbosa da Rocha<sup>1</sup>, Astrogilda Batista do Nascimento<sup>2</sup>, Neilza Reis Castro de Albuquerque <sup>3</sup>, Renato Augusto da Silva<sup>4</sup>

E-mail: amandabarbosar\_@hotmail.com

1 Graduada em Licenciatura em Química, Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Graduada em Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco

3 Docente, Universidade Federal Rural de Pernambuco

4 Docente, Universidade Federal Rural de Pernambuco

A cultura do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) é um importante agronegócio responsável pela movimentação econômica brasileira. No entanto, os últimos anos apresentam um declínio da safra de amêndoa da castanha do caju o qual é atribuído, em partes, à propagação de doenças e pragas, sendo a antracnose a doença mais preocupante, pois é capaz de atacar o hospedeiro em qualquer fase do seu desenvolvimento. A contínua utilização de substâncias químicas sintéticas para controle e manejo resulta na seletividade e resistência de patógenos e, portanto, métodos alternativos de fontes naturais são uma eficaz solução para o tratamento destas patologias vegetais, minimizando o impacto ambiental e diminuindo o risco a saúde humana. Desta maneira, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o potencial antifúngico dos extratos da folha da *Prosopis juliflora* (Sw) no controle do *Colletotrichum gloeosporioides*, agente fitopatogênico da antracnose. A coleta das folhas da *P. juliflora* foi realizada na cidade de Juru-PB, após secagem e trituração do material vegetal, a prospecção fitoquímica do extrato etanólico foi realizada sendo comprovada a presença de compostos fenólicos, tânicos, flavonoídicos e alcaloidais. Posteriormente foi obtida a fração de alcaloides totais por meio de extração ácido-base. Após a coleta de folhas, frutos e galhos com características sintomáticas típicas da antracnose, em Fátima, Distrito de Flores-PE, o patógeno foi identificado por método macroscópico e microscópico após ser cultivado em placas petri vertidas com meio BDA (Batata-Dextrose-Agar) por sete dias a temperatura ambiente e fotoperíodo de 12 horas. Extratos etanólicos e alcaloidais foram preparados e submetidos à avaliação antifúngica, fazendo uso da metodologia de crescimento micelial por diluição em placa. A dose de 13,6 mg mL<sup>-1</sup> do extrato da FAT e 250 g L<sup>-1</sup> do extrato etanólico resultaram em uma PIC (Porcentagem de Inibição de Crescimento) de 100%, com a dose de 6,8 mg mL<sup>-1</sup> do extrato da FAT e 125g L<sup>-1</sup> do extrato etanólico obteve-se uma PIC de 75% e 81%, respectivamente. Desta forma, o extrato etanólico da folha da *P. juliflora* demonstra-se eficiente frente à inibição micelial do *C. gloeosporioides*, sendo também comprovada a toxicidade e potencial antifúngico dos alcaloides desta espécie.

**Palavras-chave:** *Colletotrichum gloeosporioides*, *Prosopis juliflora*, alcaloides piperidínicos, atividade antifúngica.

**Área do Conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E